

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Melhoramento Genético Vegetal

Reação de acessos de meloeiro quanto a resistência à *Meloidogyne incognita*

Bruno Vieira Dantas, Francismária Freitas de Lima, Camila de Souza Alves, Edicleide Macedo da Silva, Glauber Henrique de Sousa Nunes.

O melão (*Cucumis melo* L.) é uma das principais culturas agrícolas do Nordeste brasileiro, destacando-se pela relevância econômica e social, especialmente no estado do Rio Grande do Norte, maior produtor nacional e importante polo exportador. Apesar do elevado potencial produtivo, a cultura enfrenta entraves fitossanitários, entre os quais se destacam os nematoides-de-galhas (*Meloidogyne* spp.), responsáveis por danos no sistema radicular, resultando em perdas de vigor, absorção de nutrientes e redução da produtividade. Entre as espécies de maior impacto está *Meloidogyne incognita*, amplamente distribuída nas regiões semiáridas e capaz de inviabilizar cultivos em áreas infestadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de diferentes acessos de meloeiro à infecção causada por *M. incognita*, visando identificar fontes de resistência. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no município de Mossoró-RN, em delineamento inteiramente casualizado, com dez genótipos de *C. Melo*, dois padrões de suscetibilidade (tomate e quiabo) e uma testemunha de resistência (*Crotalaria spectabilis*). Cada parcela foi composta por um vaso contendo uma planta, inoculada 15 dias após a semeadura com 2.500 ovos e diferentes estágios de desenvolvimento do nematoide. A extração da população final (PF) foi realizada aos 65 dias após a inoculação. Com base nos dados obtidos, calcularam-se o fator de reprodução (FR) e índice de reprodução (IR%). Os resultados evidenciaram ampla variabilidade genética entre os genótipos avaliados. Os acessos AC-18, AC-41, AC-42 e AC-51 apresentaram baixos valores de FR, sendo (0,26; 0,34; 0,33 e 0,30), respectivamente, caracterizando-se como resistentes e IR de (5,43%; 7,10%; 6,85% e 6,25%), respectivamente, sendo classificados como muito resistentes. Os genótipos AC-09 e PI124112 apresentaram reação moderadamente resistente para o IR com valores respectivos de 11,38% e 23,10%, porém sendo resistente (AC-09) e suscetível (PI124112) para o FR. Já os acessos C-14, C-82, PI124111 e AC-19 foram suscetíveis para a reação de FR, com alta multiplicação do patógeno. A testemunha *Crotalaria spectabilis* confirmou resistência elevada, servindo de parâmetro para os demais tratamentos. Os resultados confirmam a presença de variabilidade genética significativa no germoplasma avaliado, sendo que os acessos resistentes se destacam como promissores para programas de melhoramento voltados ao desenvolvimento de cultivares de melão resistentes e adaptadas às condições do semiárido.

Palavras-chave: *Cucumis melo* L., melhoramento, resistência, nematoides, *M. incognita*.

Agência financiadora: PIBIC - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Campus: Mossoró